



**FACULDADE UNIRB MOSSORÓ - RN
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

CLEYTON VINICIUS DE ARAÚJO LOPES

**A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE E A POLÍTICA
NACIONAL DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS AVANÇOS E DESAFIOS NA
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL**

Mossoró
2023

CLEYTON VINICIUS DE ARAÚJO LOPES

A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE E A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS AVANÇOS E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

TCC apresentado como pré-requisito para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Odontologia da Faculdade UNIRB Mossoró.

Orientador: Thiago Fernando de Araújo Silva

FACULDADE UNIRB MOSSORÓ

Lopes, Cleyton Vinicius de Araújo

A articulação entre o programa Brasil sorridente e a política nacional de saúde: uma análise dos avanços na promoção de saúde bucal/Cleyton Vinicius de Araújo Lopes. – Mossoró - RN, 2023.
32f.

Monografia (graduação) do Curso de Bacharelado em Odontologia
– Faculdade UNIRB Mossoró.

Orientador: Prof: Thiago Fernando de Araújo Silva

1. Programa Brasil sorridente. 2. Política nacional de saúde bucal.
3. Saúde bucal. I. Título.

CDD 617.6

CLEYTON VINICIUS DE ARAÚJO LOPES

A ARTICULAÇÃO ENTRE O PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE E A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS AVANÇOS E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

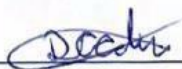
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Odontologia na Faculdade UNIRB Mossoró

Aprovado em 26 de Junho de 2023.

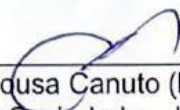
Banca Examinadora



Prof. Me. Thiago Fernando de Araújo Silva (Orientador)
Me. em Saúde e Sociedade – UERN.
Faculdade Unirb Mossoró – UNIRB



Profª. Dra. Dijenaide Chaves de Castro (Professora)
Dra. em Psicobiologia – UFRN.
Faculdade Unirb Mossoró – UNIRB.



Prof. Me. Juney Alexandre de Sousa Canuto (Professor convidado)
Me. em Saúde e Sociedade – UERN

Aos meus pais, Cláudio e Raimunda Neta, pela presença constante, amor incondicional, apoio, colo e encorajamento incansável ao longo de toda a minha jornada acadêmica.

Meu irmão, Gledson, fonte de apoio inestimável, meu exemplo de perseverança, por me mostrar que só a educação é capaz de mudar nossas vidas.

Aos meus familiares, tios, tias, primos, primas, minha eterna gratidão por acreditar em mim.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a conclusão desta monografia e para o meu crescimento como estudante de Odontologia.

Agradeço a Deus por me conceder sabedoria e perseverança ao longo desta jornada e pela oportunidade de estar me formando no curso para a profissão que sempre sonhei.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu professor do curso de Odontologia da UNIRB, Junior Nascimento, cuja dedicação ao ensino de qualidade, habilidade em transmitir conhecimento e sua inspiração constante foram fundamentais para o meu crescimento profissional. Muito obrigado por acreditar no meu potencial até mesmo quando eu não acreditei em mim, quando pensei em desistir você me estendeu a mão e me fez acreditar que eu sou capaz sim.

Gostaria de agradecer ao meu prof. Juney Canuto, exemplo de seriedade com a odontologia, espírito público, coração gigante, um exímio professor. Muito obrigado pelo apoio em cada aula, por descomplicar a farmacologia, por ensinar cada técnica nas nossas praticas clinicas.

A querida profa. Dijenaide Castro, muito obrigado por ser essa pessoa amável, doce, de um coração lindo, puro e por ser essa grande referência para minha vida.

A minha eterna Profa de Anatomia, Joelma Gomes, minha eterna gratidão. Lembro muito bem da minha primeira aula na UNIRB, que foi com a senhora. Muito obrigado por ser essa mulher inspiradora, por ser uma amiga querida e exemplo de conduta ética e profissional.

Por último e não menos importante, gostaria de agradecer ao meu orientador, prof. Thiago Silva por cada orientação, por não desistir da nossa turma nesse momento tão delicado da nossa graduação. Muito obrigado por retornar para UNIRB e por nos ensinar praticas clinicas nesse último semestre. O senhor é uma referência no tratamento humanizado e quem dera um dia ser 1% do que o senhor é na odontologia potiguar.

A nossa Técnica de Saúde Bucal, Savila Soares, pessoa de um coração gigante, parceira, que sempre foi mais que uma TSB, foi o coração das nossas praticas clinicas, estava sempre presente e pronta para ajudar. Que Deus continue abençoando sua vida grandemente.

Professoras, Professores, servidores da UNIRB Mossoró, vocês foram verdadeiros exemplos de profissionais dedicados, comprometidos, e suas trajetórias sempre me inspirarão ao longo da minha carreira. Saibam que vocês contribuíram de forma significativa para o meu crescimento e desenvolvimento profissional.

Minha sincera gratidão à minha família, com um agradecimento especial ao meu pai, Cláudio, exemplo de pai, minha fortaleza, meu alicerce e que sempre acreditou em todos os meus sonhos. O senhor é fundamental para minha vida. Desde o dia do meu nascimento soube que teria o melhor pai do mundo ao meu lado. Essa vitória tem as suas digitais, tem o suor do seu trabalho árduo em prol da segurança pública do nosso município. Honrarei cada gota do seu suor em trabalho em prol daqueles que mais precisam, do jeito que o senhor me pediu e ensinou.

A minha mãe, “dona” Neta, minha eterna gratidão por ser essa mulher forte, batalhadora, guerreira e inspiradora. Tenho muito orgulho de ser filho de uma mulher preta, agricultora e faxineira. Mulher que moldou meus valores, me ensinou a caminhar do lado certo, minha confidente e melhor amiga. Minha mãe, eu te amo, amo muito. Muito obrigado por me trazer para esse mundo e obrigado por ser minha mãe.

Ao meu irmão, Gledson. Obrigado pelo apoio incondicional, por ser o meu maior exemplo de vitória através da educação, por ser o homem mais inteligente que conheço, por ser esse advogado brilhante. Mesmo em profissões diferentes, você continua sendo o meu exemplo de profissional correto e de conduta ilibada.

Ao meu avô paterno, Miguel Lopes de Medeiros (in memoria), e minha Avó paterna, Luzia Hermínia de Medeiros (in memoria), sei que vocês estão em festa ai no céu com essa nossa conquista.

A minha avó materna, Tercilia de Sousa, e ao meu avô materno, Manoel Araujo (in memoria), sei da responsabilidade de ser o segundo neto a concluir um curso superior. Não me orgulho disso, mas sei da responsabilidade. Espero abrir portas para que mais primos, tios ousem sonhar e acreditar em seus sonhos, acreditar em cursar um curso superior.

Ao meu namorado, Gian Henrique Felipe, muito obrigado por todo amor, por ser esse homem incrível, por ser um parceiro leal, que me apoiou durante 4 dos 5 anos de graduação. Obrigado por me ouvir falar sobre a faculdade, sobre as disciplinas, provas, trabalhos acadêmicos, mesmo não sendo da área. Só em me escutar você fez tanto por mim que nem imagina. Você foi fundamental nessa caminhada. Lembro das noites em claro nas semanas de provas, no apoio para

escrever esse trabalho de conclusão de curso e você sempre fazia questão de estar presente. Serei eternamente grato por tudo e por tanto, meu bem, meu amor. Te amo. Gostaria de expressar minha sincera gratidão a minha dupla de graduação, Ana Paula, grande amiga que a faculdade me presenteou. Você não faz ideia do que a sua existência representa na minha vida. Obrigado por ser a melhor dupla que alguém poderia ter, sempre soube que estava bem acompanhado, pois temos histórias de vidas tão parecidas. Obrigado por tanto minha amiga, estarei presente na sua vida até o meu último dia de vida. Acredito muito em encontro de amigos de vidas passadas e você é uma dessas amigas. Nossa união e apoio mútuo foram fundamentais para que pudéssemos enfrentar os desafios acadêmicos juntos.

Obrigado Keveny Soares. Você foi uma grata surpresa na minha vida. Que possamos permanecer com a mesma parceria de sempre. Conte comigo para o que der e vier. Obrigado pela cumplicidade, por sempre estar disposta a me ajudar e por ser minha dupla nas horas vagas. Muito obrigado pelos momentos de descontração e por todas as risadas.

Celeste, Luara, Marcela, Maria Luiza, Ruan, formação completa do meu G8, minha eterna gratidão. Saio da faculdade com amigos incríveis, parceiros que tive o privilégio de compartilhar essa caminhada. Sempre tive receio em amizade de faculdade, porém vocês me mostram que podemos fazer grandes amizades, amizades verdadeiras, justas e leais. Contem sempre comigo e saibam que moram no meu coração.

João Pedro, muito obrigado por me apoiar e incentivar. Lembro que tinha muito medo de entrar na faculdade através do FIES e você falou uma frase que nunca mais tirei da cabeça, que foi: "pobre só tem as coisas quando se atreve". E você tinha razão. Conclui essa faculdade através de muito "atrevimento". Obrigado por tudo e por tanto. Saiba que estou torcendo pela sua pronta recuperação, meu amigo.

Kleiton Jhonatan, meu irmão de outra mãe. Sou eternamente grato por tudo que fez por mim. Dinheiro no mundo não paga o que você representa na minha vida. Muito obrigado por todo apoio, por ser esse irmão tão leal e por estar presente em cada momento da minha vida.

Barbara Daniele, Gabriela Martins, Alerrandra Helen, minhas meninas. Muito obrigado por tudo e por tanto. Vocês me acolheram quando desisti da minha graduação em Direito no 4º período, contrariando tudo e todos e so me pediram para seguir em Busca dos meus sonhos. Amo vocês!

Flavia Julianny, Laricia Raquel, Lenilce Costa, Cinthya Araujo, Juan Bak, Simplicia Kelly minha eterna gratidão por todo apoio e amizade.

Meu Seringal, composto por: Deucivania, Deucivaneide, Daiane, Joice, Marcelo e Jandle. Sou muito feliz por compartilhar a vida, os sonhos, as conquistas, as alegrias e tristezas com vocês. Muito obrigado por tudo e por tanto.

Aos meus companheiros e companheiras de luta, de Partido Socialista Brasileiro (PSB) e trabalho, muito obrigado por toda força e coragem para enfrentar os desafios que a vida e a luta de classe nos impõem diariamente.

A todos aqueles que mencionei e aos que não foram especificamente citados, gostaria de expressar meu mais profundo agradecimento

[...]

Estou acostumando a fazer e refazer a vida que muita gente quer resolver. Mas a vida não se resolve. A vida se vive e eu vou viver lutando até o fim.

Miguel Arraes

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aborda a temática "A Articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde: Uma Análise dos Avanços e Desafios na Promoção da Saúde Bucal". O objetivo geral é avaliar os avanços e desafios na promoção da saúde bucal no Brasil. A metodologia adotada inclui a busca por artigos científicos em bases de dados renomadas, como Scielo, Portal de Periódicos da Capes e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados ao tema. Os critérios de inclusão e exclusão seguem as normas da ABNT, enfatizando a relevância do tema, o período de publicação (2004-2022) e a qualidade metodológica dos estudos selecionados. A análise dos resultados será realizada por meio de uma análise qualitativa, identificando os principais avanços e desafios na promoção da saúde bucal por meio da articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde Bucal. O referencial teórico abordará conceitos relacionados à saúde bucal, políticas de saúde e a importância da integração entre programas e políticas para fortalecer as ações de promoção da saúde. Serão discutidos temas como a Política Nacional de Saúde, o Programa Brasil Sorridente, a promoção da saúde bucal, a prevenção de doenças dentárias e a importância da atenção integral à saúde bucal. Os resultados obtidos por meio da análise da implementação do Programa Brasil Sorridente e sua articulação com a Política Nacional de Saúde serão discutidos, destacando os avanços na ampliação da cobertura dos serviços de saúde bucal, melhoria da qualidade do atendimento e promoção de ações preventivas. Também serão identificados desafios, como a cobertura em áreas remotas e a capacitação dos profissionais de saúde bucal. As considerações finais apresentarão as principais conclusões do estudo e recomendações para fortalecer a articulação, visando aprimorar a promoção da saúde bucal no Brasil. O trabalho visa contribuir para a melhoria da saúde bucal da população brasileira e fortalecer o Sistema Único de Saúde como um sistema de saúde público, universal e integral.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Brasil Sorridente. Política Nacional de Saúde Bucal. Saúde bucal. Promoção da saúde. Avaliação dos avanços e desafios.

ABSTRACT

This Undergraduate Thesis (TCC) addresses the theme "The Articulation between the Brazil Smiling Program and the National Health Policy: An Analysis of Advances and Challenges in the Promotion of Oral Health." The general objective is to evaluate the advances and challenges in the promotion of oral health in Brazil. The adopted methodology includes the search for scientific articles in renowned databases such as Scielo, Capes Periodicals Portal, and Virtual Health Library, using descriptors related to the topic. The inclusion and exclusion criteria follow the ABNT standards, emphasizing the relevance of the topic, the publication period (2004-2022), and the methodological quality of the selected studies. The analysis of the results will be conducted through a qualitative analysis, identifying the main advances and challenges in promoting oral health through the articulation between the Brazil Smiling Program and the National Oral Health Policy. The theoretical framework will address concepts related to oral health, health policies, and the importance of integration between programs and policies to strengthen health promotion actions. Topics such as the National Health Policy, the Brazil Smiling Program, oral health promotion, prevention of dental diseases, and the importance of comprehensive oral health care will be discussed. The results obtained through the analysis of the implementation of the Brazil Smiling Program and its articulation with the National Health Policy will be discussed, highlighting advances in expanding the coverage of oral health services, improving the quality of care, and promoting preventive actions. Challenges will also be identified, such as coverage in remote areas and the training of oral health professionals. The final considerations will present the main conclusions of the study and recommendations to strengthen the articulation, aiming to improve the promotion of oral health in Brazil. The work aims to contribute to the improvement of oral health among the Brazilian population and strengthen the Unified Health System as a public, universal, and comprehensive health system.

KEYWORDS: Smiling Brazil Program. National Oral Health Policy. Oral health. Health promotion. Assessment of advances and challenges.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 Cronograma de elegibilidade.....	19
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEO - Centros de Especialidades Odontológicas

LRPD - Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias

MS - Ministério da Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UBS - Unidades Básicas de Saúde

PNS - Política Nacional de Saúde

PNSB - Política Nacional de Saúde Bucal

PBS - Programa Brasil Sorridente

SciELO - Scientific Electronic Library Online

PNFA - Programa Nacional de Fluoretação da Água

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 METODOLOGIA	18
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O Programa Brasil Sorridente (PBS), instituído em 2004 por meio da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), é reconhecido como a maior política de saúde bucal do mundo, proporcionando acesso gratuito a uma ampla gama de atendimentos odontológicos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa política tem transformado a vida de milhares de pessoas e é uma conquista importante para a saúde pública brasileira (BRASIL, 2018).

O PBS abrange desde procedimentos simples, como limpeza, exodontias e aplicação de flúor, até intervenções mais complexas, como exames para detecção de câncer bucal, próteses e cirurgias bucomaxilofaciais, garantindo um serviço integral e de qualidade por meio da articulação dos três níveis hierárquicos do sistema de saúde (BRASIL, 2018).

Além de promover, prevenir, recuperar e manter a saúde bucal dos usuários, o PBS busca reduzir as desigualdades na oferta de serviços odontológicos, estabelecendo ações regulatórias que possibilitam um acesso igualitário e universal. A fiscalização e o monitoramento constantes são fundamentais para o sucesso e a efetividade do programa, envolvendo tanto a sociedade quanto os profissionais de saúde (BRASIL, 2018).

A relevância acadêmica das pesquisas sobre o PBS reside na oportunidade de enriquecer as produções científicas e obter um conhecimento aprofundado sobre a política de saúde bucal brasileira. Essa perspectiva macro permite que futuros profissionais e acadêmicos compreendam a importância das políticas públicas e programas de saúde, seus benefícios para a população e áreas que podem ser aprimoradas. Esses estudos direcionam a prática profissional e acadêmica em prol de uma promoção mais efetiva da saúde bucal no país, sendo cruciais para o desenvolvimento de ações mais eficazes e a melhoria da qualidade de vida da população (SANTOS et al., 2018).

É fundamental que a sociedade e os profissionais de odontologia compreendam a importância da efetividade das políticas e programas de saúde, especialmente para a população mais vulnerável. Os direitos conquistados em prol da saúde bucal foram resultado de muitas lutas, e é necessário manter a vigilância para garantir que essas

políticas e programas sejam implementados adequadamente e beneficiem a todos (MARIANO et al., 2022).

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os avanços e desafios na promoção da saúde bucal por meio da articulação entre o Programa Brasil Sorridente (PBS) e a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB). Será realizada uma abordagem qualitativa por meio da revisão bibliográfica e análise documental, utilizando fontes como legislação, relatórios governamentais, pesquisas e estudos acadêmicos.

O referencial teórico abordará conceitos relacionados à saúde bucal, políticas de saúde e a importância da integração entre programas e políticas para fortalecer as ações de promoção da saúde. Serão discutidos temas como a Política Nacional de Saúde, o Programa Brasil Sorridente, a promoção da saúde bucal, a prevenção de doenças dentárias e a importância da atenção integral à saúde bucal.

Os resultados obtidos por meio da análise da implementação do Programa Brasil Sorridente e sua articulação com a Política Nacional de Saúde serão discutidos, destacando os avanços na ampliação da cobertura dos serviços de saúde bucal, na melhoria da qualidade do atendimento e na promoção de ações preventivas. Também serão identificados desafios, como a cobertura em áreas remotas e a capacitação dos profissionais de saúde bucal (BRASIL, 2010).

Por fim, as considerações finais apresentarão as principais conclusões do estudo e recomendações para fortalecer a articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde, visando aprimorar a promoção da saúde bucal no Brasil (BRASIL, 2010).

A articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde Bucal é o foco deste estudo intitulado "A Articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde: Uma Análise dos Avanços e Desafios na Promoção da Saúde Bucal".

Este estudo tem como objetivos gerais avaliar os avanços e desafios na promoção da saúde bucal no Brasil. Para alcançar esses objetivos, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) compreender os principais objetivos, diretrizes e características da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e do Programa Brasil Sorridente (PBS); b) analisar os avanços e desafios na articulação entre a PNSB e o PBS na promoção da saúde bucal da população brasileira; c) Identificar as dificuldades e lacunas existentes na implementação das políticas de saúde bucal no

país; d) Propor sugestões e recomendações baseadas em evidências científicas para aprimorar e fortalecer a articulação entre a PNSB e o PBS.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta revisão bibliográfica sistemática seguirá as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelecem diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

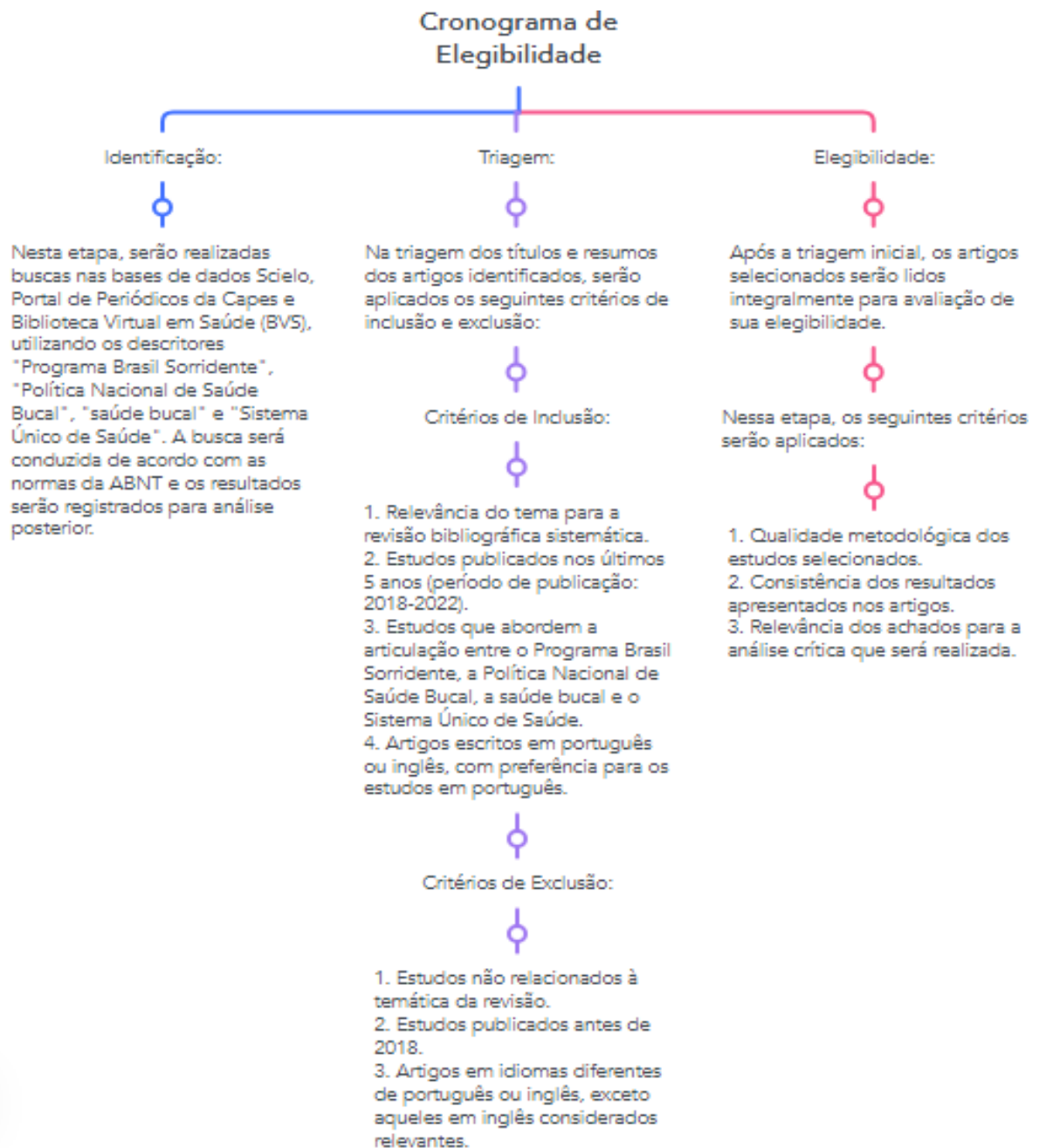
A busca por artigos será realizada em bases de dados renomadas como Scielo (Scientific Electronic Library Online, Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: "Programa Brasil Sorridente", "Política Nacional de Saúde Bucal", "saúde bucal" e "Sistema Único de Saúde". Os critérios de inclusão e exclusão seguirão as normas da ABNT, que enfatizam a relevância do tema, o período de publicação (2004-2022) e a qualidade metodológica dos estudos selecionados. Serão incluídos artigos em português e inglês, mas será dada preferência aos estudos em português para evitar qualquer perda de informação devido à tradução (SOUZA et al, 2010).

A seleção dos artigos será realizada em duas etapas: a triagem dos títulos e resumos e a leitura integral dos artigos selecionados, com o objetivo de identificar os estudos que serão incluídos na análise crítica que será realizada, avaliando a qualidade metodológica e a consistência dos resultados. Os dados serão extraídos dos artigos selecionados e organizados. A síntese dos resultados será realizada por meio de uma análise qualitativa, buscando identificar os principais avanços e desafios na promoção da saúde bucal por meio da articulação entre a PNSB e o PBS. Serão identificadas as dificuldades e lacunas existentes na implementação dessas políticas, e serão propostas sugestões e recomendações baseadas em evidências científicas para aprimorar e fortalecer a articulação entre essas políticas, com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde bucal da população brasileira e fortalecer o Sistema Único de Saúde como um sistema de saúde público, universal e integral (SOUZA et al, 2010).

Foi elaborada uma figura representando um mapa mental do cronograma de elegibilidade metodológica desta pesquisa bibliográfica. Esse mapa mental apresenta visualmente as etapas do processo de identificação e triagem dos artigos, além dos critérios de inclusão e exclusão adotados. A figura permite uma compreensão clara e organizada do fluxo de trabalho, facilitando a visualização das etapas de seleção dos

estudos e dos critérios utilizados para determinar sua elegibilidade. Através dessa representação gráfica, é possível ter uma visão geral do processo e das etapas envolvidas na seleção dos artigos a serem analisados nesta revisão bibliográfica sistemática.

FIGURA 1: Cronograma de elegibilidade



Fonte: Elaborada por esse autor (2023)

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Durante um longo período, a Odontologia foi negligenciada pelas políticas públicas de saúde, originada em um sistema de assistência odontológica estadual que priorizava o atendimento a grupos específicos, como crianças em idade escolar e casos de urgência. Esse modelo falhou em fornecer acesso generalizado aos serviços odontológicos e teve um impacto limitado nos índices epidemiológicos de doenças bucais (NICKEL et al, 2008).

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, houve uma tentativa de romper com esse modelo predominante. No entanto, apenas algumas iniciativas seguiram em frente para ampliar o acesso, desenvolver ações de promoção e ofertar serviços mais complexos. (NICKEL et. al, 2008)

Segundo o especialista em saúde pública Gilberto Pucca Jr. (2006), responsável pela coordenação nacional de cuidados bucais, a prioridade no desenvolvimento dos serviços odontológicos públicos no Brasil era tratada principalmente para crianças e englobava procedimentos simples, como extrações dentárias, restauração de dentes, pequenas cirurgias e aplicação de flúor. Apenas 3,3% dos procedimentos realizados foram considerados qualificados. Por outro lado, constatou-se que a situação geral da saúde bucal na população adulta era extremamente preocupante. Menos de 22% dos adultos apresentavam condições gengivais adequadas, e esse número caía para 10% entre os idosos. Além disso, havia 30 milhões de brasileiros desdentados e 28 milhões que nunca haviam procurado um dentista. (PUCCA, 2006)

Nesse sentido, O PBS é a materialização de iniciativa do Governo Federal brasileiro, cujo objetivo era promover a saúde bucal e garantir o acesso gratuito da população a tratamentos odontológicos. A sua criação foi embasada na Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), que foi instituída como uma estratégia para ampliar e qualificar a atenção odontológica no país. As bases desse programa foram apresentadas durante uma reunião realizada em São Paulo no ano de 2002, originando um documento intitulado "Fome Zero e uma boca cheia de dentes". Esse documento englobava as principais deliberações da reunião, além de um diagnóstico da situação da saúde bucal no país e as medidas que deveriam ser comprometidas no âmbito do novo governo. (ROSSI, 2018)

O Programa Brasil Sorridente foi concebido com uma abordagem ampla e integrada, com ações voltadas tanto para a prevenção quanto para o tratamento de problemas bucais. Dentre as principais ações implementadas pelo programa, destacam-se, conforme Rossi (2008):

PBS buscou ampliar a presença de profissionais de odontologia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com equipes completas compostas por dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal. Essas equipes são responsáveis por realizar atendimentos básicos, promover ações educativas e encaminhar casos mais complexos para centros especializados. A expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF), inclui a presença de equipes de saúde bucal nas unidades básicas de saúde, proporcionando um atendimento mais completo e integrado. Isso permite uma identificação precoce de problemas bucais, a realização de tratamentos preventivos e a orientação adequada aos pacientes.

Soma-se a isso, a criação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) em diversas regiões do país, oferecendo serviços de média e alta complexidade, como cirurgias, endodontia, periodontia, próteses, entre outros. Os CEO têm como objetivo descentralizar o atendimento especializado e garantir o acesso da população a tratamentos mais complexos.

O Programa Brasil Sorridente também promoveu a distribuição gratuita de próteses dentárias para pessoas que necessitam, melhorando a qualidade de vida e a saúde bucal desses indivíduos. O Programa Brasil Sorridente também busca garantir o acesso a próteses dentárias gratuitas para a população de baixa renda, por meio do Programa de Prótese Dentária e do Laboratório Regional de Próteses Dentárias. Essas tentativas para a reabilitação oral e a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros.

O PBS também enfatizou a importância da prevenção e promoção da saúde bucal. Foram realizadas campanhas educativas, capacitações de profissionais e ações de escovação supervisionada nas escolas, visando conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a higiene bucal. O PBS busca implementar medidas que visam assegurar a promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, reconhecendo sua importância para a saúde e qualidade de vida das pessoas. Seu principal objetivo é reorganizar e aprimorar as práticas, bem como qualificar uma série abrangente de iniciativas na área da saúde bucal, destinada a pessoas de todas as faixas etárias. O programa tem como meta principal ampliar o

acesso aos serviços odontológicos para os cidadãos brasileiros por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2013).

Ao longo dos anos, o Programa Brasil Sorridente passou por ajustes e expansões, buscando ampliar o acesso e melhorar a qualidade da assistência odontológica no país. Essa iniciativa teve um impacto significativo na saúde bucal da população brasileira, contribuindo para a redução de problemas odontológicos e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos (BRASIL, 2013).

Em síntese, o PBS tem como objetivo principal promover a saúde bucal da população brasileira, por meio da reorganização dos serviços, qualificação dos profissionais, extensão do acesso aos tratamentos odontológicos e conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal (ROSSI, 2018).

A articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a PNS tem sido fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de saúde bucal no Brasil. Com a implementação do programa, houve um aumento significativo na oferta de serviços de saúde bucal para a população brasileira, principalmente nas regiões mais vulneráveis e desassistidas do país. Além disso, o programa tem promovido ações de prevenção e promoção da saúde bucal, como a educação em saúde e a aplicação de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público. (BRASIL, 2010)

Apesar dos avanços alcançados pelo Programa Brasil Sorridente, ainda existem desafios a serem enfrentados na promoção da saúde bucal no país. Um dos principais é a ampliação da cobertura dos serviços de saúde bucal para toda a população brasileira, especialmente para as pessoas que vivem em áreas remotas e de difícil acesso. Além disso, é necessário investir na capacitação dos profissionais de odontologia, garantindo que esses profissionais estejam preparados para prestar serviços de qualidade à população (MIOTTO, 2017).

Outro desafio importante apontado por Miotto (2017) em seu estudo é a necessidade de integrar as ações de saúde bucal com as demais políticas públicas de saúde. Pois, a promoção da saúde bucal está intimamente ligada à promoção da saúde de forma geral, e, portanto, é fundamental que as ações de saúde bucal estejam integradas às ações de saúde pública, de modo a garantir uma atenção integral.

A integração entre as políticas de saúde bucal e as demais políticas públicas de saúde é crucial para garantir uma abordagem abrangente e eficaz no cuidado da população. A saúde bucal não pode ser tratada de forma separada, pois está intrinsecamente relacionada com outros aspectos da saúde, como a prevenção de

doenças crônicas, a promoção de hábitos saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

Ao integrar as ações de saúde bucal com as políticas públicas de saúde, é possível estabelecer estratégias conjuntas, compartilhar recursos e fortalecer a atuação das equipes multidisciplinares. Isso envolve a articulação entre os programas e as unidades de atenção primária, hospitais, programas de saúde da família e demais serviços de saúde. Dessa forma, é possível oferecer uma abordagem mais completa e abrangente, considerando não apenas o tratamento de doenças bucais, mas também a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis. (MIOTTO, 2017).

A integração das políticas de saúde bucal também contribui para uma melhor utilização dos recursos disponíveis, evitando a duplicação de esforços e garantindo uma distribuição mais equitativa dos serviços. Além disso, essa abordagem integrada fortalece ações de vigilância epidemiológica, permitindo um monitoramento mais efetivo das condições de saúde bucal da população e uma resposta mais rápida e adequada às necessidades identificadas (BRASIL, 2004).

Nesse contexto, é fundamental promover a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária até a atenção especializada, de forma a garantir a continuidade do cuidado e a oferta de serviços de qualidade em todas as etapas do processo. Isso implica na capacitação dos profissionais de saúde, na adoção de protocolos e diretrizes adotadas, na melhoria do acesso aos serviços e na promoção de uma cultura de saúde bucal no âmbito das políticas de saúde pública (MIOTTO, 2017).

Dessa forma, a integração das ações de saúde bucal com as demais políticas públicas de saúde é essencial para alcançar uma melhoria significativa na saúde bucal da população brasileira. A promoção de uma atenção integral e integrada contribui não apenas para a redução das doenças e agravos. Em relação à prevenção de doenças bucais, o Brasil Sorridente promove ações de educação em saúde bucal, como a importância da higiene bucal adequada e da alimentação saudável, além de medidas ativas de prevenção à cárie dentária, como a aplicação tópica de flúor e a higiene bucal supervisionada em creches e escolas (BRASIL, 2010)

No que se refere à recuperação da saúde bucal, o programa instituído busca priorizar o diagnóstico precoce de doenças e tratamentos mais conservadores, evitando assim ações mutiladoras que foram realizadas por muito tempo na

odontologia. Além disso, há ações de recuperação parcial ou total dos elementos dentários ausentes, por meio de próteses dentárias (BRASIL, 2010).

No entanto, apesar dos avanços promovidos pelo Programa Brasil Sorridente, conforme exposto anteriormente, ainda existe um caminho a se percorrer para o alcance integral dos objetivos propostos pelo programa (BRASIL, 2010).

Um dos desafios que agora retomamos à discussão é a necessidade de integração entre o Brasil Sorridente e outras políticas nacionais de saúde, visando uma atuação mais integrada e efetiva na promoção da saúde bucal. Também, é necessário destacar a importância da participação ativa da população na promoção da saúde bucal, por meio de ações educativas e de conscientização.

A adesão da população às políticas e programas de saúde bucal é fundamental para que as iniciativas governamentais alcancem seus objetivos e impactem positivamente a saúde bucal da população de forma mais ampla. A conscientização sobre a importância da prevenção, da higiene bucal adequada e da busca por atendimento odontológico regular são elementos-chave para o sucesso dessas iniciativas. Além disso, a participação da população também contribui para a construção de uma sociedade mais saudável e consciente de seus direitos e deveres em relação à saúde (MIOTTO, 2017).

Em síntese, pode-se afirmar que o Programa Brasil Sorridente é uma importante iniciativa da União na promoção da saúde bucal da população. A articulação entre o programa e a Política Nacional de Saúde e outras políticas públicas de promoção à saúde bucal é fundamental para garantir uma atuação integrada e efetiva, enfrentando os desafios ainda existentes e consolidando os avanços já conquistados (BRASIL, 2010).

Também, o Brasil Sorridente é mais um passo que vem sendo aprimorado e expandido, com a implantação de novas estratégias e serviços odontológicos para o alcance do objetivo principal, atendimento de saúde bucal de qualidade de acessível para toda a população brasileira que necessitar (BRASIL, 2010).

Entre as principais linhas de ação do programa, destacam-se a reorganização da atenção básica em saúde bucal, principalmente com a implantação das equipes de Saúde Bucal e na Estratégia Saúde da Família, a ampliação e qualificação da atenção especializada, especialmente com a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento

público. Além disso, o Brasil Sorridente articula outras ações interministeriais e Inter programáticas (BRASIL, 2013).

Em termos de expansão da cobertura, o Brasil Sorridente tem como objetivo garantir o acesso à assistência odontológica para toda a população, principalmente aquela que se encontra em situação de vulnerabilidade social. Para isso, o programa tem investido na criação de equipes de Saúde Bucal, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Estratégia Saúde da Família (ESF), levando serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento odontológico para as comunidades mais carentes (BRASIL, 2010)

Além disso, o Brasil Sorridente busca integrar suas ações com outras políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção Básica, a Política Nacional de Promoção da Saúde e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Essa integração é fundamental para ampliar a cobertura e a qualidade dos serviços de saúde bucal, bem como para garantir uma abordagem mais ampla e integral da saúde (BRASIL, 2018).

No entanto, apesar dos avanços alcançados pelo programa, ainda existem desafios a serem enfrentados, um outro, que podemos somar aos já mencionados aqui diz respeito à necessidade de qualificação dos serviços de saúde bucal oferecidos, visando garantir a efetividade e a qualidade dos tratamentos realizados. Além disso, é fundamental ampliar a capacitação continuada dos profissionais de saúde que atuam na área, visando garantir uma abordagem mais humanizada e integral da saúde bucal (MIOTTO, 2017).

A necessidade de ampliar a cobertura do programa, é um objetivo que precisa ser continuamente perseguido, visto que visa garantir o acesso à assistência odontológica para toda a população brasileira. Para isso, é fundamental que a União invista na expansão das equipes de Saúde Bucal, bem como na implantação de novos CEO e LRPD, especialmente nas regiões mais carentes e remotas do país (MIOTTO, 2017).

Por fim, é importante destacar a importância de uma abordagem intersetorial na promoção da saúde bucal. Para além das políticas específicas para a área, é fundamental atuar em outras áreas, como a alimentação saudável, a atividade física e a educação em saúde, visando promover hábitos saudáveis e prevenir doenças bucais. Nesse sentido, a integração entre diferentes políticas públicas é fundamental para garantir uma abordagem mais ampla e integral da saúde bucal (BRASIL, 2018).

Vale lembrar que a PN tem como objetivo garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, com qualidade e eficiência, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNS tem como princípios a integralidade, a universalidade e a equidade, que devem ser observados em todas as ações e serviços de saúde oferecidos pelo SUS.

O Programa Brasil Sorridente foi criado em 2004, com o objetivo de reorganizar as práticas de atenção à saúde bucal no país, qualificando as ações e serviços odontológicos oferecidos pelo SUS. O programa busca garantir o acesso à assistência odontológica gratuita para toda a população brasileira, promovendo ações de saúde oral e melhorando a qualidade dos serviços prestados (BRASIL, 2018).

A articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde tem sido fundamental para a promoção da saúde bucal no país. A PNS, por meio do SUS, tem sido responsável por oferecer uma rede de atenção à saúde bucal em todos os níveis de complexidade, desde a atenção básica até a atenção especializada. Já o Programa Brasil Sorridente tem atuado na reorganização dessas práticas, qualificando os serviços e promovendo ações de saúde oral (BRASIL, 2018).

Uma das principais ações do Programa Brasil Sorridente é a implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, que têm como objetivo garantir a promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população em seu território de abrangência. Essas equipes são responsáveis por realizar ações como escovação supervisionada, aplicação de flúor e orientações sobre higiene bucal, além de realizarem o diagnóstico precoce de doenças bucais e encaminhamento para tratamento (BRASIL, 2018).

Outra importante ação do Programa Brasil Sorridente é a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), que têm como objetivo ampliar e qualificar a atenção especializada em saúde bucal, oferecendo serviços como endodontia, periodontia, ortodontia e próteses dentárias (BRASIL, 2018).

A articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde tem gerado impactos positivos na promoção da saúde bucal da população brasileira. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2010 e 2019, houve um aumento significativo no número de procedimentos odontológicos realizados pelo SUS, passando de cerca de 160 milhões para mais de 260 milhões por ano (BRASIL, 2018). Além disso, houve uma redução no número de dentes extraídos por cárie e uma maior

proporção de restaurações em relação às extrações (BRASIL, 2010). Esses dados indicam uma mudança no perfil da atenção à saúde bucal no país, com uma maior ênfase na prevenção e conservação dos dentes naturais.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados na articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde. Um estudo de Miotto e Moysés (2017) apontou que, apesar dos avanços do programa, a atenção à saúde bucal no SUS ainda é marcada por desigualdades regionais e dificuldades na integração entre os diferentes níveis de atenção. Além disso, há uma demanda crescente por serviços especializados, como ortodontia e implantodontia, que ainda não são contemplados de forma adequada pelo programa (MIOTTO, 2017).

Conforme exposto sobre a importância de garantir a qualidade dos serviços prestados. Um estudo de Siqueira e colaboradores (2018) apontou a necessidade de aprimoramento na capacitação dos profissionais de saúde bucal, além de investimentos em infraestrutura e equipamentos. Além disso, a falta de uma política de monitoramento e avaliação sistemática do programa dificulta a identificação de eventuais problemas e a definição de estratégias para sua resolução (SIQUEIRA et al, 2018).

Apesar desses desafios, é inegável que o Programa Brasil Sorridente tem contribuído significativamente para a promoção da saúde bucal no país, ampliando o acesso aos serviços odontológicos e reduzindo as desigualdades nessa área. É importante que sejam realizados investimentos contínuos na melhoria e ampliação dos serviços oferecidos, buscando sempre uma maior integração com a Política Nacional de Saúde e aprimoramento na qualidade do atendimento prestado (MIOTTO, 2017).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresentaremos os resultados e discussões relacionados à implementação do Programa Brasil Sorridente e outras políticas de saúde bucal no Brasil. Analisaremos os avanços obtidos, como o aumento da cobertura de serviços odontológicos, a redução da prevalência de cárie dentária e a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos. Além disso, discutiremos os desafios enfrentados, como as desigualdades regionais na cobertura dos serviços, a necessidade de capacitação profissional, a integração da saúde bucal com outras políticas de saúde e a importância da educação em saúde bucal. Através dessa análise, será possível compreender a importância dessas políticas para a melhoria da saúde bucal da população brasileira e identificar os pontos que ainda demandam atenção e aprimoramento.

Os resultados obtidos com a implementação do Programa Brasil Sorridente e outras políticas de saúde bucal no Brasil têm sido altamente significativos. Ao longo dos anos, diversas conquistas foram alcançadas, proporcionando melhorias substanciais na saúde bucal da população brasileira (ANTUNES et al, 2010)

Um dos principais resultados obtidos é o aumento da cobertura de serviços odontológicos em todo o país. Através da expansão da rede de centros de saúde bucal e unidades móveis, mais pessoas têm tido acesso a serviços essenciais para sua saúde bucal. Esse aumento na oferta de serviços odontológicos tem sido particularmente relevante nas áreas mais desassistidas, garantindo atendimento para aqueles que anteriormente enfrentavam dificuldades em encontrar cuidados adequados (MIOTTO, 2017)

Outro resultado notável é a redução da prevalência de cárie dentária. A aplicação do flúor nas estações de tratamento de água, aliada à educação em saúde bucal, tem desempenhado um papel fundamental na diminuição dos índices de cárie dentária na população brasileira. O flúor é uma medida preventiva eficaz e tem sido amplamente utilizada como estratégia de controle da cárie, contribuindo para a melhoria da saúde bucal em todo o país (RAMOS, 2013).

Além disso, houve uma notável melhoria na qualidade dos serviços odontológicos oferecidos. A capacitação e qualificação dos profissionais de saúde bucal têm aprimorado o atendimento prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o uso de técnicas modernas e materiais adequados, os profissionais conseguem oferecer um tratamento mais eficiente e de qualidade, garantindo melhores resultados para os usuários (NARVAI, 2013)

Por fim, é importante destacar que o Programa Brasil Sorridente tem promovido a saúde bucal em todas as faixas etárias, desde crianças até idosos. Através de ações específicas para cada grupo, como programas de escovação supervisionada nas escolas e atenção especializada para idosos, tem sido possível prevenir problemas dentários e bucais e promover uma saúde bucal ao longo da vida (BRASIL, 2013)

Esses resultados positivos têm sido documentados em diversas fontes, incluindo relatórios e publicações do Ministério da Saúde do Brasil. A implementação de políticas de saúde bucal, como o Programa Brasil Sorridente, tem demonstrado seu impacto na melhoria da saúde bucal da população brasileira, beneficiando milhões de pessoas em todo o país (NARVAI, 2013).

Diante dos dados apresentados, o Programa Brasil Sorridente tem sido considerado uma importante iniciativa do governo brasileiro para melhorar a saúde bucal da população e reduzir as desigualdades no acesso aos serviços odontológicos.

No entanto, ainda existem desafios a serem superados, conforme exposto como a necessidade de expansão da cobertura e qualificação dos serviços oferecidos, além de uma maior integração entre os diferentes níveis de atenção em saúde bucal (MIOTTO, 2017).

Apesar dos avanços significativos conquistados com o Programa Brasil Sorridente e outras iniciativas de saúde bucal, é importante ressaltar que ainda existem discussões e desafios a serem enfrentados. Um desses desafios é a persistência das desigualdades regionais na cobertura dos serviços odontológicos. De acordo com estudos e relatórios do Ministério da Saúde, algumas áreas do país enfrentam maiores dificuldades de acesso aos cuidados de saúde bucal, resultando em disparidades no atendimento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Para superar a questão, é necessário um esforço contínuo para expandir a oferta de serviços nessas regiões e reduzir as desigualdades existentes, garantindo que todos os brasileiros tenham acesso adequado aos cuidados de saúde bucal (BRASIL, 2020)

Outro ponto de discussão importante diz respeito à capacitação profissional. A formação e a atualização constante dos profissionais de saúde bucal são fundamentais para garantir a qualidade dos serviços prestados. Investir em programas

de formação e incentivar a fixação desses profissionais em áreas mais remotas e desassistidas são medidas essenciais para fortalecer a equipe de saúde bucal e melhorar o atendimento em todo o país (ALMEIDA et al, 2013)

A integração da saúde bucal com outras políticas de saúde é outra questão discutida nesse contexto. A saúde bucal não pode ser vista isoladamente, mas deve ser integrada às demais políticas de saúde, visando uma abordagem mais abrangente e integral da saúde da população. Fortalecer a integração entre as ações de saúde bucal e as ações de promoção da saúde em geral é crucial para garantir uma atenção integral à saúde, considerando a inter-relação entre saúde bucal e saúde geral (BRASIL et al, 2019).

A educação em saúde bucal também é um aspecto relevante na discussão sobre aprimorar as políticas de saúde bucal. Investir em programas de educação em saúde bucal, tanto nas escolas como na comunidade em geral, é fundamental para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados bucais adequados, prevenção de doenças e promoção da saúde bucal. Essas ações educativas podem contribuir para a formação de hábitos saudáveis e para a redução da incidência de doenças bucais (BRASIL et al, 2019).

Por fim, a sustentabilidade do programa é um elemento crucial a ser considerado. Para que o Programa Brasil Sorridente e outras políticas de saúde bucal sejam sustentáveis a longo prazo, é necessário garantir a continuidade dos investimentos e o apoio político. É fundamental que haja um compromisso constante com a saúde bucal da população, assegurando recursos adequados e uma gestão eficiente dos serviços. Dessa forma, será possível manter os resultados já alcançados e ampliar o acesso aos serviços odontológicos, visando uma melhoria contínua da saúde bucal da população brasileira (MIOTTO, 2017).

Em conclusão, as discussões e desafios mencionados são importantes para aprimorar o Programa Brasil Sorridente e outras iniciativas de saúde bucal, buscando alcançar uma cobertura universal e melhorar a saúde bucal da população brasileira como um todo. É necessário um trabalho contínuo, envolvendo ações integradas, investimentos adequados e uma abordagem educativa abrangente, a fim de promover uma saúde bucal equitativa e de qualidade para todos os cidadãos (MIOTTO, 2017).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre o Programa Brasil Sorridente e a Política Nacional de Saúde é essencial para promover a saúde bucal no Brasil. O programa, criado em 2004, busca reorganizar a atenção à saúde bucal no país, qualificando os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e promovendo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira.

Ao longo dos anos, o Brasil Sorridente tem implementado diversas estratégias, como a criação de equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), e a adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público. Essas ações têm contribuído para aumentar a oferta de serviços de saúde bucal, especialmente nas regiões mais vulneráveis e desassistidas do país.

No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados. É necessário ampliar a cobertura dos serviços de saúde bucal para toda a população brasileira, especialmente para aqueles que vivem em áreas remotas e de difícil acesso. Além disso, é fundamental investir na capacitação dos profissionais de saúde bucal, garantindo que estejam preparados para fornecer serviços de qualidade.

A integração entre as ações de saúde bucal e as demais políticas públicas de saúde é outro desafio importante. A promoção da saúde bucal está intrinsecamente ligada à promoção da saúde de forma geral, e, portanto, é essencial que as ações de saúde bucal sejam integradas às ações de saúde pública, visando a uma atenção integral à saúde dos cidadãos.

A conscientização da população sobre a importância da prevenção, da higiene bucal adequada e da busca por atendimento odontológico regular também é fundamental. A adesão da população às políticas e programas de saúde bucal contribui para o sucesso das iniciativas governamentais e impacta positivamente a saúde bucal da população.

Em suma, o Programa Brasil Sorridente é uma importante iniciativa na promoção da saúde bucal no Brasil. A articulação com a Política Nacional de Saúde fortalece as ações e serviços odontológicos oferecidos pelo SUS, enfrentando os desafios existentes e consolidando os avanços alcançados. É necessário continuar investindo na expansão e qualificação dos serviços, na integração com outras políticas

públicas e na conscientização da população, visando uma sociedade mais saudável e consciente de seus direitos e deveres em relação à saúde bucal.

REFERÊNCIAS

AQUILANTE, A. G. et al. **Política Nacional de Saúde Bucal: uma revisão integrativa**. Revista de Odontologia da UNESP, Araraquara, v. 44, n. 6, p. 333-340, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/VPZTjNqG8NndWmLsRjKMzLg/?lang=pt>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal: Brasil Sorridente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal - Programa Brasil Sorridente**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Brasil Sorridente**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2010: **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Brasil Sorridente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal: Brasil Sorridente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

MARIANO, Renata; OLIVEIRA, Luciane Dorneles de; SALIBA, Nemre Adas. **Política Nacional de Saúde Bucal: importância para a sociedade e para os profissionais de Odontologia**. Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v. 58, n. 3, p. 1-6, 2022.

MIOTTO, Maria Helena dos Santos; MOYSÉS, Samuel Jorge. **Atendimento odontológico no SUS: avanços e desafios**. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 114, p. 1044-1056, dez. 2017.

NICKEL, Daniela Alba; LIMA, Fábio Garcia; SILVA, Beatriz Bidigaray da. **Modelos assistenciais em saúde bucal no Brasil**. Revisão Cadernos de Saúde Pública V 24 N 2. Fev 2008. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000200002>

GALVÃO, T. F. (2017). **Análise de revisões sistemáticas e metanálises: um guia prático para iniciantes**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 26(3), 519-532.

RAMOS, JLN. **Evolução e panorama atual da cobertura da fluoretação da água de abastecimento público no Brasil, período de 2004 a 2013** [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; 2013.

ROSSI, T.R.A. Política Brasil sorridente. In: **Produção social das políticas de saúde bucal no Brasil**[online]. Salvador: EDUFBA, 2018, pp. 179-198. ISBN 978-85-2322022-8. <https://doi.org/10.7476/9788523220228.0009>.

SANTOS, Ana Paula Porfírio dos et al. **A relevância da produção científica para o processo de ensino e aprendizagem na graduação em odontologia**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 123-129, 2018.

SIQUEIRA, Elaine Maria de; COTRIM, Patrícia da Rocha; CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. **Acesso, qualidade e humanização em saúde bucal: uma revisão integrativa**. Ciência & saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1911-1920, jun. 2018.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134> Antunes JLF, Narvai PC. **Política de saúde bucal no Brasil e seu impacto social sobre as desigualdades em saúde**. Rev Saúde Publica. 2010 Abr;44(2):360-5. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000200018>. PMID:20339637. [» http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000200018](http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102010000200018)